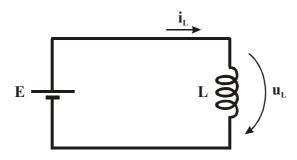
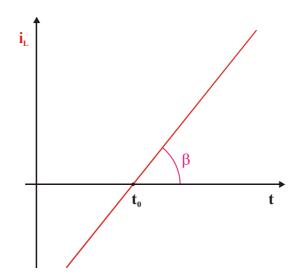
19.3 Bobina Ideal Sujeita a uma Tensão Constante.



$$u_L(t) = E = L \cdot \frac{d[i_L(t)]}{dt} \implies \frac{d[i_L(t)]}{dt} = \frac{E}{L}$$
 (A/s)

Se $i_L = 0$ num dado instante t_0 , então



$$tg(\beta) = \frac{d[i_L(t)]}{dt} = \frac{E}{L}$$

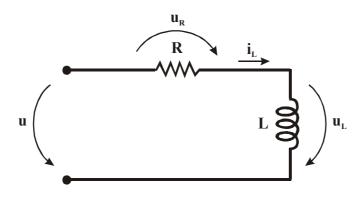
Universidade do Minho João Sena Esteves

19.4 Circuitos RL de 1ª ordem

 Um circuito de 1^a ordem possui apenas um condensador ou uma bobina, originando uma equação diferencial de 1^a ordem.

- Um circuito RL é um circuito com resistências e bobinas, mas sem condensadores.
- Um circuito RL de 1^a ordem pode ter várias resistências mas possui apenas uma bobina.

Exemplo:

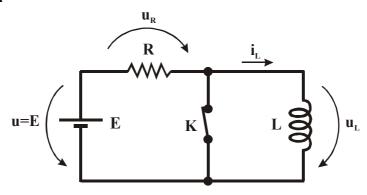


$$\begin{cases} u_{L}(t) = u(t) - u_{R}(t) = u(t) - R \cdot i_{L}(t) \\ \\ u_{L}(t) = L \cdot \frac{d[i_{L}(t)]}{dt} + \frac{R}{L} \cdot i_{L}(t) = \frac{u(t)}{L} \end{cases}$$

João Sena Esteves

Universidade do Minho

19.4.1 Primeiro caso particular



Nota: E e R podem ser a Tensão de Thévenin e a Resistência de Thévenin de um circuito mais complexo.

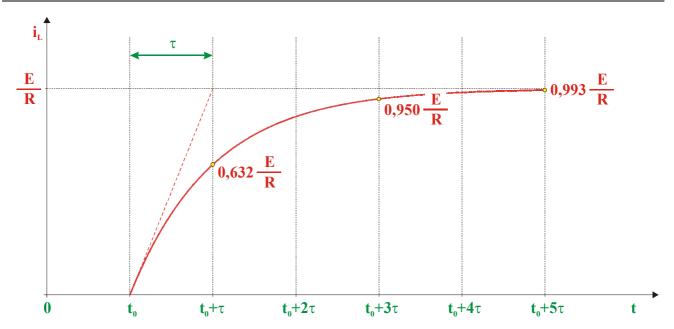
$$\begin{aligned} & \begin{cases} u(t) = E & \Rightarrow & \frac{d \big[i_L(t) \big]}{dt} + \frac{R}{L} \cdot i_L(t) = \frac{E}{L} \\ \\ i_L(t) = 0 \text{ em } t = t_0 \\ \\ k \text{ \'e aberto em } t = t_0 \end{aligned}$$

$$\begin{split} i_L(t) &= \underbrace{\frac{E}{R}}_{\substack{Estado \\ Permanente}} \underbrace{-\frac{E}{R} \cdot e^{-\frac{R}{L} \cdot (t-t_0)}}_{\substack{Estado \\ Transitório}} \\ t \geq t_0 \quad \Rightarrow \quad \\ u_L(t) = u(t) - u_R(t) = E - R \cdot i_L(t) = \underbrace{E \cdot e^{-\frac{R}{L} \cdot (t-t_0)}}_{\substack{Estado \\ Transitório}} \end{split}$$

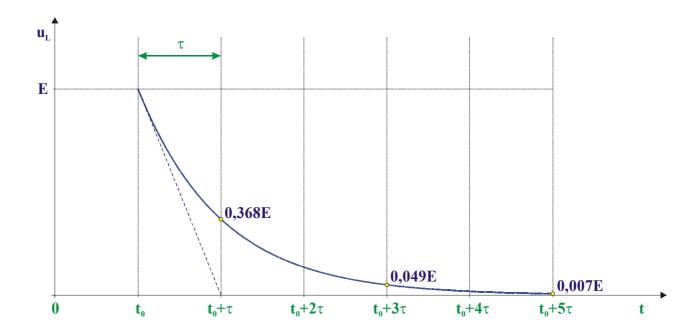
Regime permanente:
$$\begin{cases} i_L(t\to\infty) = \frac{E}{R} \\ \\ u_L(t\to\infty) = 0 \end{cases}$$

Constante de tempo do circuito: $\tau = \frac{L}{R}$ (s)

Universidade do Minho João Sena Esteves



	E E _1 E
$t-t_0=\tau$	$i_{L}(t) = \frac{E}{R} - \frac{E}{R} \cdot e^{-1} = 0,632 \cdot \frac{E}{R}$
$t - t_0 = 3\tau$	$i_L(t) = \frac{E}{R} - \frac{E}{R} \cdot e^{-3} = 0.950 \cdot \frac{E}{R}$
t t ₀ 3t	R R R R
$t - t_0 = 5\tau$	$i_L(t) = \frac{E}{R} - \frac{E}{R} \cdot e^{-5} = 0.993 \cdot \frac{E}{R}$
	$\frac{1}{R}\frac{1}{R}\frac{(t)}{R} = \frac{-1}{R}\frac{1}{R}\frac{1}{R}$

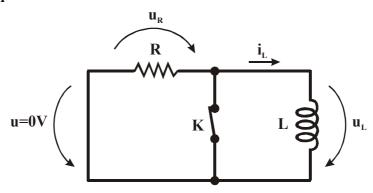


$t - t_0 = \tau$	$u_{L}(t) = E \cdot e^{-1} = 0.368 \cdot E$
$t - t_0 = 3\tau$	$u_{L}(t) = E \cdot e^{-3} = 0.049 \cdot E$
$t - t_0 = 5\tau$	$u_L(t) = E \cdot e^{-5} = 0,007 \cdot E$

João Sena Esteves

Universidade do Minho

19.4.2 Segundo caso particular



Nota: R pode ser a Resistência de Thévenin de um circuito passivo mais complexo.

$$\label{eq:condiction} Condições: \begin{cases} u(t) = 0V \;\; \Rightarrow \;\; \frac{d\left[i_L(t)\right]}{dt} + \frac{R}{L} \cdot i_L(t) = 0 \\ \\ i_L(t) = I_0 \; em \; t = t_0 \\ \\ k \; \acute{e} \; aberto \; em \; t = t_0 \end{cases}$$

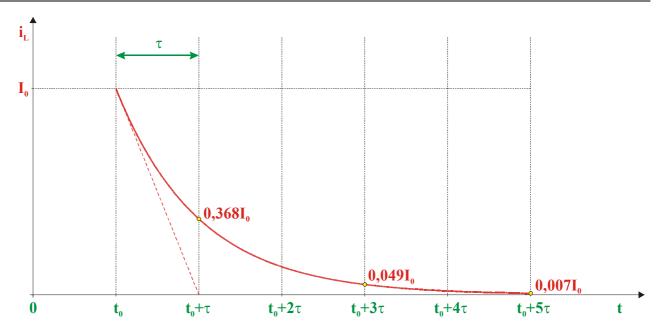
Resposta natural do circuito RL

$$\begin{split} i_L(t) &= \underbrace{I_0 \cdot e^{-\frac{R}{L} \cdot (t-t_0)}}_{Estado} \\ t &\geq t_0 \quad \Rightarrow \quad \\ u_L(t) &= u(t) - u_R(t) = 0 - R \cdot i_L(t) = \underbrace{-R \cdot I_0 \cdot e^{-\frac{R}{L} \cdot (t-t_0)}}_{Estado} \end{split}$$

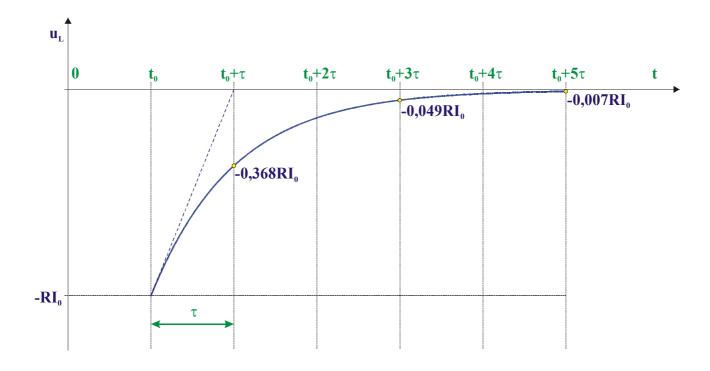
Regime permanente:
$$\begin{cases} i_L(t\to\infty)=0\\ \\ u_L(t\to\infty)=0 \end{cases}$$

Constante de tempo do circuito: $\tau = \frac{L}{R}$ (s)

Universidade do Minho João Sena Esteves



$t-t_0=\tau$	$i_L(t) = I_0 \cdot e^{-1} = 0.368 \cdot I_0$
$t - t_0 = 3\tau$	$i_{L}(t) = I_{0} \cdot e^{-3} = 0.049 \cdot I_{0}$
$t - t_0 = 5\tau$	$i_L(t) = I_0 \cdot e^{-5} = 0.007 \cdot I_0$



$t - t_0 = \tau$	$u_{L}(t) = -RI_{0} \cdot e^{-1} = -0.368 \cdot RI_{0}$
$t - t_0 = 3\tau$	$u_{L}(t) = -RI_{0} \cdot e^{-3} = -0.049 \cdot RI_{0}$
$t - t_0 = 5\tau$	$u_L(t) = -RI_0 \cdot e^{-5} = -0.007 \cdot RI_0$

João Sena Esteves

Universidade do Minho